



FACULDADE SETE LAGOAS - FACSETE
Pós Graduação em Odontologia

Alessandra Carla Oldani

REJUVENESCIMENTO FULL FACE MASCULINO: RELATO DE CASO

São Paulo

2022

Alessandra Carla Oldani

REJUVENESCIMENTO FULL FACE MASCULINO: RELATO DE CASO

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do curso de especialização em
Harmonização Orofacial (HOF) da Faculdade Sete
Lagoas - FACSETE, como requisito parcial para
obtenção do título de Especialista em Harmonização
Orofacial**

Orientador: Prof. Dra. Cristiane Caram Borgas Alves

Área de concentração: Odontologia

São Paulo

2022

Aprovada em ___/___/___ pela banca constituída dos seguintes professores:

Prof

Prof.

Prof.

São Paulo

2022

Lista de figuras

Figura 1 Paciente após uso de peeling. Fonte: Acervo Próprio	15
Figura 2 Paciente após terceira etapa. Fonte: acervo próprio	17
Figura 3 Paciente após quarta etapa. Fonte: Acervo próprio	18
Figura 4 Paciente após quinta etapa. Fonte: Acervo Próprio	19
Figura 5 Paciente após sexta etapa. Fonte: Acervo Próprio	19
Figura 6 Aplicação de ultrassom microfocado. Fonte: Acervo Próprio	20
Figura 7 Resultado final do paciente. Fonte: Acervo Próprio	20

Lista de abreviaturas

New Cellular Treatment Factor - NCTF

AGRADECIMENTOS

Os agradecimento serão primeiramente a Deus que esteve comigo em todo os passos da minha vida me abençoado a cada dia na minha profissão , merecidamente agradeço a minha família e a mãe Nazare de Paula Siqueira Oldani que trilhou os meus caminho com a sua sabedoria , incentivo e amor , sem ela nada disso seria possível . E aos meu filhos que são a melhor parte de mim , Enzo Oldani e Pietra Oldani .

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
OBJETIVO	14
METODOLOGIA	15
RELATO DE CASO CLÍNICO	15
DISCUSSÃO	22
CONCLUSÃO	24
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	25
ANEXO	27

RESUMO

Envelhecer é um processo biológico inerente ao ser humano que ocorre pelo desgaste das estruturas físicas-metabólicas, entretanto seu curso pode ocorrer mais precocemente por conta de fatores intrínsecos ou extrínsecos. A fim de adiar as manifestações do envelhecimento, atualmente o mercado tem uma série de métodos que podem ser utilizados para mitigar os sinais já existentes deste processo, como microagulhamento, aplicação de toxina botulínica, ácido hialurônico e aplicação de solução intradérmica. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de harmonização orofacial em um paciente. Para tanto, a metodologia deste trabalho descreve a realização de um protocolo full face de rejuvenescimento facial para atrelando o uso de diversos materiais e técnicas. Ao final deste trabalho, é possível concluir que ao aliar diversas modalidades terapêuticas para realizar o procedimento de rejuvenescimento facial, é possível obter melhores resultados estéticos, restabelecendo os contornos faciais de modo harmônico e eficaz, assim devolvendo auto estima do paciente.

Palavras chave: Ácido hialurônico, Preenchimento facial, Rejuvenescimento cutâneo.

ABSTRACT

Aging is a biological process inherent to the human being that occurs by the wear of physical-metabolic structures, however its course can occur earlier due to intrinsic or extrinsic factors. In order to postpone the manifestations of aging, the market currently has a series of methods that can be used to mitigate the existing signs of this process, such as microneedling, application of botulinum toxin, hyaluronic acid and application of intradermal solution. In this sense, the objective of this work is to report a clinical case of orofacial harmonization in a patient. Therefore, the methodology of this work describes the realization of a full face protocol for facial rejuvenation to harness the use of different materials and techniques. At the end of this work, it is possible to conclude that by combining different therapeutic modalities to perform the facial rejuvenation procedure, it is possible to obtain better aesthetic results, restoring the facial contours in a harmonious and effective way, thus restoring the patient's self-esteem.

Keywords: Hyaluronic acid, Facial filling, Skin rejuvenation

1. INTRODUÇÃO

Envelhecer é um processo biológico inerente ao ser humano que ocorre pelo desgaste das estruturas físico-metabólicas, entretanto seu curso pode ocorrer mais precocemente por conta de fatores intrínsecos ou extrínsecos. (Vasconcelos, et al. 2020) Dentre as razões que são responsáveis pelo processo de envelhecimento da pele, tem-se: o excesso de radiação ultravioleta, proveniente dos raios solares, que trazem como consequência a aparição de rugas, manchas, desidratação e outras alterações na pele. Em relação a genética, a flacidez da pele por conta do ganho e perda de peso, expressão facial excessiva, alcoolismo, uso de tabaco, má qualidade de sono e alimentação desequilibrada também favorecem o envelhecimento facial. (Souza e Nascimento, 2015)

Vale ressaltar que os indícios do envelhecimento facial são sentidos diferentemente por cada pessoa, ocorrendo em idades distintas para cada pessoa. Entretanto, dentre as manifestações mais frequentes, vê-se a desidratação da pele, diminuição de elasticidade das fibras de sustentação facial e flacidez do tecido, visto que, em decorrência da menor frequência regenerativa dos queratinócitos, a pele perde sua resistência e não responde eficientemente aos danos extrínsecos. (Borges e Scorza, 2016)

Em virtude do envelhecimento, de modo geral muitas pessoas têm sua autoestima abalada com o aparecimento de sinais visíveis na pele, tal preocupação é comum em homens e mulheres, que recorrem cada vez mais a procedimentos estéticos. (Andrade e Carvalho, 2019) Neste sentido, surge o conceito de rejuvenescimento facial, que intenciona através de tratamentos estéticos o retardo ou diminuição do processo de envelhecimento cutâneo da face. Tais procedimentos são realizados com finalidade de amenizar rugas, linhas de expressão, manchas de raios solares ou de senilidade no rosto, pescoço e colo. O rejuvenescimento facial é uma prática que objetiva a renovação da pele, relaxamento muscular e a reconquista do volume e definição dos contornos do rosto. (Souza e Nascimento, 2015)

A fim de adiar as manifestações do envelhecimento, atualmente o mercado tem uma série de métodos que podem ser utilizados para mitigar os sinais já existentes deste processo. Dentre eles, é possível citar o ácido hialurônico, que visa o

preenchimento na correção de rugas, depressões faciais e melhorar o contorno do rosto. Esta substância tem excelentes resultados também em outras demandas estéticas, para preencher regiões de lábio, mento, malar, mandíbula além da rinomodelação (Lyon e Silva, 2015). Ao utilizar o ácido hialurônico, é possível diminuir os efeitos do envelhecimento facial, visto que seu uso faz com que a hidratação da pele seja recuperada, o que resulta em maior firmeza e elasticidade, e assim, devolvendo o aspecto mais jovial e harmônico. (Nogueira, Lins e Amorim, 2020). Outra vantagem do produto é que, apesar de não substituir a cirurgia plástica por não ser definitivo, é uma opção muito mais conservadora, que não necessita de internação hospitalar e portanto, conseqüentemente, não requer preparativos de pré cirurgia e a recuperação também é mais rápida e há menor morbidade, além de claro, o preço ser mais atrativo do que de uma cirurgia plástica. (Gutowski, 2016)

A forma de atuação deste fármaco já é bem reconhecida entre os profissionais, sua absorção é lenta e gradativa ao longo dos meses. Destaca-se a importância de preservar o paciente pós aplicação a fim de averiguar as reações, visto que os efeitos colaterais emergentes, como a embolização, por exemplo, tem seu início através de sinais e sintomas, como: presença de inflamação leve, hipersensibilidade aliada a dor no local da aplicação, além de manchas arroxeadas e eritemas cuja durabilidade e intensidade podem ser variadas. Em casos mais complexos, quando os sinais são mais demorados, observa-se a presença de nódulos, encapsulamento da substância, hipercorreção do tecido e necrose. (Haddad et al, 2022)

Outro procedimento que pode-se lançar mão é o microagulhamento, para sua utilização são necessárias uma certa quantidade de agulhas, confeccionadas em aço cirúrgico e previamente estéreis. Em geral, são encontradas em diversos diâmetros e em duas modalidades: dermaroller ou caneta, respectivamente dispostas em um rolo ou uma caneta. Sua metodologia consiste na aplicação das agulhas na derme, para que por meio do microtrauma produzido pelas perfurações, a vasodilatação aumenta e se induz a formação de colágeno, de modo a promover a renovação da pele. Essa técnica já é muito difundida para atenuar a aparência de cicatrizes, marcas de acne. Adicionalmente, também é permite a reorganização das fibras, o que resulta em uma

pele mais rija e vital, e aumenta a absorção de certas medicações mais concentradamente.(Pereira, Terruel e Carrilo, 2016)

Mas, Santos et al. (2018) reflete que apesar das vantagens pelo baixo custo e facilidade do processo em geral é válido enfatizar as limitações do procedimento, visto que as cicatrizes de 4ª grau não tem boa resposta quando comparadas às cicatrizes de 3º e 2º grau, por exemplo. Outros tipos de cicatrizes como as lineares ou profundas também não demonstraram resolatividade.

Para além destes recursos citados, também tem-se a aplicação de toxina botulínica, cuja validade dentro da odontologia já é bem conhecida. Seu emprego pode ser feito como alternativa aos tratamentos convencionais para casos de disfunção temporomandibular, bruxismo, sialorréia e espasmos hemi mastigatórios. Na área estética, é possível administrá-la para prevenir ou suavizar marcas de expressão, além de melhorar o sorriso gengival, ao limitar os movimentos do lábio superior. Trata-se de um procedimento que despende pouco tempo clínico e material, além de ser bem conservador, ter boa reversibilidade e duração satisfatória, permeando entre 4 e 6 meses em geral. (Schlosser, et al. 2016)

Outra possibilidade é a intradermoterapia, que ao injetar diretamente na área a receber tratamento, uma solução de diferentes fármacos em alta diluição, promove boa melhora de marcas finas de expressão, além de trazer viço, brilho, hidratação e firmeza à pele. A solução de compostos mais utilizados é o New Cellular Treatment Factor (NCTF), que consiste em uma junção de diversas substâncias, em que cada uma desempenha uma função na regeneração celular da pele. Compõe essa solução as vitaminas A,C, E e B12 que visam regular e eliminar os radicais livres, além de atuar como cofator enzimático ao sintetizar colágeno, além da hidratação da pele e regular a hiperprodução de melanina. Já os aminoácidos e polinucleotídeos além da hidratação, ajudam a estimular a atividade fibroblástica. Os minerais têm sua função no controle de uma gama de reações enzimáticas e para melhor desempenho das funções da célula.Por último, mas não menos importante, tem-se as coenzimas cuja atuação se dá como um ativador bioquímico e aumenta a velocidade da regeneração do tecido. As aplicações podem ser realizadas semanal ou mensalmente e o tratamento dura em torno de quatro a dez sessões, sendo a manutenção após seis meses. Dentre as

complicações deste método, citam-se as infecções de pele secundárias, fenômeno de Koebner, coceira, erupções liquenóides, presença de lúpus eritematoso e necroses. De modo geral, a literatura cita que a presença de infecções se dá por uma assepsia prévia mal realizada, o que favorece o crescimento bacteriano. (Andrade, et al. 2020)

2. OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de harmonização orofacial em um paciente para rejuvenescimento facial, atrelando o uso de diferentes materiais.

3. METODOLOGIA

3.1 RELATO DE CASO CLÍNICO

Inicialmente o paciente R. do sexo masculino, de 65 anos, compareceu à clínica odontológica da Facial Harmony apresentando a queixa de “muitas rugas, bigode chinês marcado e sinto meu rosto derretido, gostaria de rejuvenescer.” SIC. Após o relato, foi realizada a anamnese, tirando fotos do paciente em diferentes ângulos (frontal, 45° e perfil), em repouso, sorrindo e movimentando a testa. Foi feito o planejamento do caso, que consistiu na junção de diversas modalidades de tratamento. Primeiramente foi proposto o tratamento da pele, buscando a renovação celular, melhorando a espessura dérmica. Para isso, foi indicado o uso de peeling de ácido retinóico 8%, em base clara, na concentração de 30g, manipulado pela Neofarma.



Figura 1 Paciente antes do uso de peeling. Fonte: Acervo Próprio

Foi realizada a lavagem e remoção de sujidades na pele, por meio da aplicação de sabão neutro, em seguida, aplicou-se álcool 70% com gaze na região a receber tratamento. Após este passo, foi aplicado a solução de ácido retinóico 8% com pincel de silicone, por toda a pele, preservando a área dos olhos e em comissura labial. O paciente foi orientado para após 8h lavar a região abundantemente com sabonete neutro e aplicar protetor solar físico mineral, preferencialmente da marca Skinceltics fator 80, oil free e toque seco, por 24h após o peeling e retocar a cada 4h, mantendo essa rotina por dez dias, evitando o uso de hidratantes para que haja descamação da pele e seja possível a renovação celular. Após 90 dias o procedimento foi refeito. Ressalta-se que a descamação é sutil e percebida após o terceiro dia do procedimento, eventualmente pode ocorrer leve ardência da região. Após este período é permitido o uso de hidratantes que devem ser aliados ao protetor solar físico.

Na segunda etapa do tratamento, após 15 dias do tratamento com peeling, foi realizada a intradermoterapia com NCTF da Filorga, (dados). Utilizou-se agulha de 30g com seringa de 1ml. A aplicação foi feita por meio da técnica Bolus, em que o bisel da agulha foi introduzido somente na derme, por toda a face, com exceção dos lábios, promovendo deste modo uma revitalização facial.

Na terceira etapa, após 15 dias, foi iniciado o tratamento com uso do bioestimulador. O material utilizado foi o preenchedor e bioestimulador Ellanse, Sinclair, que se compõe de um ácido de policaprolactona. Este produto foi usado intencionando volumizar e sustentar as regiões de malar, fossa piriforme, têmporas, num plano profundo, supraperiostal, com uso de agulha 26g em Bolus, na quantidade de 0,2ml por ponto. Ao final, foram usadas duas seringas, distribuídas nos pontos supracitados, totalizando 2ml. Para efeito bioestimulador, foi utilizada uma cânula de 22g feito pertuito em alguns pontos estratégicos, em que a cânula percorre na região sub dérmica da pele, depositando com a técnica de retroinjeção, filetes de 01 por toda pele. Na região de glabella, em que o paciente possuía uma forte linha de expressão, foi feita subcisão e preenchido com 01 de bioestimulador.



Figura 2 Paciente após terceira etapa. Fonte: acervo próprio

Na quarta etapa, após 30 dias, foi feita a aplicação de toxina botulínica, no terço superior da face, na região frontal, canto dos olhos e nariz, para rugas e linhas de expressão. Foi utilizada a toxina de Dysport 300u, na diluição seca, de 1,2 ml de soro fisiológico. Para aplicação foi usada seringa de 1ml de insulina e agulha 6mm. Foi realizada limpeza da pele com álcool 70% e então aplicou-se anestésico tópico à base de lidocaína 23%, tetracaína 7% e epinefrina 0,025% em gel. Após 30 minutos, foi feita a remoção do produto e se inicia a demarcação da pele. Para este caso, foi eleito o padrão frontal total, com três pontos na parte externa do orbicular dos olhos e dois pontos na região do nariz. Na testa, foi utilizada 2 unidades, em músculo frontal, com posicionamento de agulha a 45°, em músculos prócero e corrugador, 4 unidades por ponto, com posicionamento a 30°; em canto dos olhos, 2 unidades por ponto e posicionamento a 10°; e nariz, 2 unidades por ponto e posicionamento a 45°. Ao total utilizou-se 54 unidades.



Figura 3 Paciente após quarta etapa. Fonte: Acervo próprio

Na quinta etapa, foi feito preenchimento com ácido hialurônico, da marca Yvoier Contour, na concentração de 1ml, agulha de 27g e cânula 22g. A aplicação se deu em região de boca, lábios, mento, ângulo de mandíbula, linhas de "marionete" e sulco nasojugal. Para tanto, foi realizada previamente a limpeza da pele com álcool 70% e então, no sulco nasolacrimal foi feita a técnica com uso de cânula apenas com descolamento da pele e a técnica de retroinjeção 02; em sulco nasolabial, também utilizou-se cânula com descolamento da pele, contudo, com técnica de retroinjeção bilateral de 05, a mesma lógica seguiu-se para as linhas de "marionete"; Em região mental foi utilizada agulha em plano profundo, em Bolus, mas complementou-se com cânula em região superficial da pele, intradérmico, em leque, pela técnica de retroinjeção; em ângulo de mandíbula utilizou-se agulha em plano profundo, com técnica em Bolus, 0,5ml e 0,5 ml em retroinjeção; em ângulo de mandíbula, foi feita técnica em Bolus com agulha, na região supraperiostal; para a região labial foi utilizada

cânula 22g com pertuito em regiões estratégicas, técnica de retroinjeção de 02 por ponto e finalizado com agulha para contorno, totalizando 1 ml.



Figura 4 Paciente após quinta etapa. Fonte: Acervo Próprio

Por fim, na sexta etapa, após 90 dias, foi feita a aplicação de ultrassom microfocado de alta performance, da marca Ultraformer 3. Para tanto utilizou-se a técnica full face em região de pescoço. Foi realizada a limpeza prévia da pele com álcool 70%, depois foi aplicado gel de contato em toda região de rosto e pescoço, em seguida, o aparelho acionou os disparos para bioestimulação de colágeno.



Figura 5 Paciente após sexta etapa. Fonte: Acervo Próprio



Figura 6 Aplicação de ultrassom microfocado. Fonte: Acervo Próprio



Figura 7 Resultado final do paciente. Fonte: Acervo Próprio

4. DISCUSSÃO

O envelhecimento é um processo que faz parte do ciclo da vida e é inevitável. Seus sinais ocorrem por conta do desgaste das estruturas físicas e a desaceleração do metabolismo. Contudo, seu curso pode ser precoce por conta de fatores extrínsecos, como a exposição a tabaco, álcool, radiação solar má alimentação e qualidade de sono ruim. (Vasconcelos, et al. 2020). Os autores Borges e Scorza (2016) ressaltam que, entretanto, que a manifestação dos sinais de senilidade da pele também são relativos a cada pessoa, pois para além destes fatores, a predisposição genética e raça de cada indivíduo podem influenciar na manifestação tardia desses sinais.

Em relação aos métodos que se pode dispor para retardar o envelhecimento facial, tem-se que o ácido hialurônico é um dos materiais cujo funcionamento biológico é mais conhecido, os autores Lyon e Silva (2015) ressaltam a versatilidade deste material, que se apresenta em diversas concentrações de viscosidade e atua no preenchimento na correção de rugas, depressões faciais e melhorar o contorno do rosto, além de possuir excelentes resultados também em outras demandas estéticas, para preencher regiões de lábio, mento, malar, mandíbula além da rinomodelação. Porém, Haddad et al. (2022) destaca-se a importância de preservar o paciente pós aplicação a fim de averiguar as reações, visto que os efeitos colaterais emergentes, como a embolização, por exemplo, tem seu início através de sinais e sintomas, como: presença de inflamação leve, hipersensibilidade aliada a dor no local da aplicação, além de manchas arroxeadas e eritemas cuja durabilidade e intensidade podem ser variadas. O autor indica ainda que em casos mais complexos, quando os sinais são mais demorados, observa-se a presença de nódulos, encapsulamento da substância, hipercorreção do tecido e necrose.

Pereira, Terruel e Carrillo (2016) ao relatar acerca do microagulhamento relatam que esta metodologia é eficaz para se induzir a formação de colágeno, de modo a promover a renovação da pele, além de ser muito difundida para atenuar a aparência de cicatrizes, marcas de acne. Mas, Santos et al. (2018) reflete que apesar das vantagens pelo baixo custo e facilidade do processo em geral é válido enfatizar das limitações do procedimento, visto que as cicatrizes de 4ª grau não tem boa resposta quando comparadas às cicatrizes de 3º e 2º grau, por exemplo. Outros tipos de

cicatrices como as lineares ou profundas também não demonstraram resolatividade.

Para além destes recursos citados, ao explicar acerca da aplicação de toxina botulínica, cuja validade dentro da odontologia já é bem conhecida. Schlosser, et al. (2016) ressalta que seu emprego pode ser feito tanto na área estética como na área funcional, como alternativa aos tratamentos convencionais para casos de disfunção temporomandibular, bruxismo, sialorréia e espasmos hemi mastigatórios. Na área estética. Trata-se de um procedimento que despende pouco tempo clínico e material, além de ser bem conservador, ter boa reversibilidade e duração satisfatória, permeando entre 4 e 6 meses em geral. Contudo, Souza e Nascimento, (2015) ressaltam que deve haver amplo conhecimento anatômico da região além das contra indicações de sua aplicação, visto que este tratamento não é indicado para todos os tipos de paciente.

Já acerca da intradermoterapia, Andrade et al. (2020) ressalta que ainda que uma solução de diferentes fármacos em alta diluição, promove boa melhora de marcas finas de expressão, além de trazer viço, brilho, hidratação e firmeza à pele. Indica-se muito cuidado com o controle séptico ao realizar este procedimento visto que as complicações deste método pode promover uma série de efeitos deletérios incluindo necrose da região onde foi aplicado.

5. CONCLUSÃO

Com este trabalho é possível concluir que ao aliar diversas modalidades terapêuticas para realizar o procedimento de rejuvenescimento facial, é possível obter melhores resultados estéticos, restabelecendo os contornos faciais de modo harmônico e eficaz, assim devolvendo auto estima do paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Haddad MF, Silva IB da, Oliveira LRS, Ferreira ÍAS. Combinação de técnicas para harmonização orofacial em paciente jovem: relato de caso. Arch Health Invest. 23 de setembro de 2021;11(1):186–91. Disponível em: <https://archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/5528>
2. Souza S, Nascimento IS. Estética Facial e Avaliação Facial. Indaiá: Uniasselvi, 2015. 137-241. Disponível em: <https://www.uniasselvi.com.br/extranet/layout/request/trilha/materiais/livro/livro.php?codigo=21654>
3. Vasconcelos SCB, Nascente FM, Souza CMD de, Rocha Sobrinho HM da. O uso do ácido hialurônico no rejuvenescimento facial. RBMC [Internet]. 30 de janeiro de 2020 [citado 10 de junho de 2022];6(14). Disponível em: <https://rbmc.emnuvens.com.br/rbmc/article/view/28>
4. Lyon, S; Silva, RC. Dermatologia estética: medicina e cirurgia estética. 1. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 640 p. 2015.
5. Nogueira, LT; Lins, AAB; Amorim, JS. O uso do ácido hialurônico e toxina botulínica na harmonização orofacial: revisão de literatura. Revista Cathedral. v. 2, n. 3, p. 103-110, 2020. Disponível em: <http://cathedral.ojs.galoa.com.br/index.php/cathedral/article/view/186>. Acesso em: 02 dez. 2020.
6. Andrade, RC; Carvalho, JMRF. Rejuvenescimento facial e as “novas” tecnologias. Revista diálogos em saúde. Paraíba. v. 2. p. 103-116. 2019. Disponível em: <http://periodicos.iesp.edu.br/index.php/dialogosemsaude/article/view/245/218>. Acesso em: 18 nov. 2020.
7. Borges, FS; Scorza, FA. Terapêutica em estética: conceitos e técnicas. 1. ed. São Paulo: Phorte, 580 p. 2016.
8. Pereira BB, Terruel DS, Carrillo MFB. Tratamento das cicatrizes atróficas de acne por meio do microagulhamento com equipamento dermapen em mulheres entre 20 a 30. Rev Cient Unisalesiano. 2016;7:232-47.
9. Schlosser, DV et al. Uso da toxina botulínica na Odontologia. Rev Gestão &

- Saúde. 2016;15:26-34.
10. Andrade, ICGB et al. INTRADERMOTERAPIA COM NCTF PARA O REJUVENESCIMENTO FACIAL. Revista Faipe; 10(2):38-48, jul./dez. 2020
 11. Gutowski KA. Hyaluronic acid fillers. Clin Plast Surg. 2016;43:489-96.
 12. Santos, JB et al. Tratamento de Cicatrizes Atróficas de Acne com a Técnica de Microagulhamento e Drugdelivery: Relato de Caso. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR. Vol.21,n.2,pp.94-100 (Fev 2018)

ANEXO